

Açores têm 3.500 estabelecimentos de turismo que receberam no ano passado 3,9 milhões de dormidas

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) publicou ontem o estudo das Estatísticas de Turismo relativas ao ano passado, com dados interessantes sobre o sector.

Assim, de acordo com os resultados do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos (IPHH), do Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo (IPCAMP) e do Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias de Férias (IPCOL), e considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, parques de campismo e pousadas da juventude), em 31 de julho de 2023, estavam ativos 3.513 estabelecimentos na Região Autónoma dos Açores (RAA), mais 7,9% do que em 31 de julho de 2022.

No ano de 2023, para a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, parques de campismo e pousadas da juventude), registaram-se 3,9 milhões de dormidas, valor superior em 15,9% ao registado no ano de 2022.

Entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, para a generalidade dos meios de alojamento, o registo mais elevado de dormidas, na RAA, ocorreu em agosto de 2023 com cerca de 620,6 mil dormidas.

A distribuição das dormidas ao longo do ano foi marcada por uma forte sazonalidade, com valores mais elevados nos meses de verão (junho, julho, agosto e setembro).

O mercado nacional (residentes em Portugal), no qual se inclui o da RAA garantiu 1,3 milhões de dormidas, correspondendo a 34,5% do total, e cresceu 0,6% em relação ao ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 2,5 milhões (65,5% do total) e aumentaram 26,0% face a 2022.

Analisando os principais mercados externos, em 2023, a Alemanha destacou-se como principal mercado emissor com 431,3 mil dormidas (17,0% do subtotal i - dormidas de residentes no estrangeiro da generalidade dos meios de alojamento), e um crescimento homólogo de 17,4%, seguindo-se os Estados Unidos da América com 419,1 mil dormidas (16,5% do subtotal i) e uma variação homóloga

positiva de 39,9%, e a Espanha com 317,1 mil dormidas (12,5% do subtotal i) e um acréscimo homólogo de 60,7%.

Os três principais mercados, no seu conjunto, deram origem a 46,0% das dormidas dos residentes no estrangeiro para a generalidade dos meios de alojamento.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Espanha (60,7%), Canadá (50,1%) e Estados Unidos da América (39,9%). Por outro lado, os maiores decréscimos homólogos verificaram-se nos mercados da Dinamarca (-19,1%), Israel (-1,9%) e Hungria (-1,8%).

O registo de hóspedes atingiu cerca de 1,2 milhões, apresentando uma taxa de variação anual positiva de 14,7%.

A estada média foi de 3,18 noites (+1,0% que em 2022). Da generalidade dos meios de alojamento, o alojamento local foi o que apresentou permanência média mais elevada (3,60 noites) seguido do turismo no espaço rural (3,41 noites).

Considerando a generalidade dos meios de alojamento, a hotelaria concentrou 54,5% do total de dormidas (2,1 milhões de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 39,7% (1,5 milhões de dormidas), o turismo no espaço rural com 3,8% (148,8 mil dormidas), os parques de campismo com 1,2% (46,3 mil dormidas) e as pousadas da juventude com 0,8% (31,3 mil dormidas).

Hotelaria e Alojamento Local concentram 95% da capacidade

Em 31 de julho de 2023 estavam ativos 3 373 estabelecimentos de hotelaria e alojamento local, refletindo um aumento homólogo de 7,6%.

A hotelaria e alojamento local concentraram 96,0% do total de estabelecimentos e 95,2% da capacidade no contexto da generalidade dos meios de alojamento existentes na RAA.

No ano de 2023, para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria e alojamento local), com 94,2% do total de dormidas em 2023, registaram-se 3,6 milhões de dormidas, valor superior em 15,0% ao registado no ano de 2022.

O mercado nacional garantiu

	2022	2023	Tvh (%)
Portugal	1 331 083	1 338 478	0,6
Estrangeiro	2 014 487	2 537 568	26,0
Alemanha	367 256	431 300	17,4
Áustria	37 209	42 585	14,5
Bélgica	69 407	76 290	9,9
Canadá	112 251	168 507	50,1
Chéquia	31 290	42 243	35,0
Dinamarca	61 917	50 084	-19,1
Espanha	197 314	317 114	60,7
Estados Unidos da América	299 463	419 075	39,9
França	206 607	267 090	29,3
Hungria	18 831	18 483	-1,8
Israel	21 662	21 256	-1,9
Itália	104 939	113 181	7,9
Países Baixos	113 847	124 277	9,2
Polónia	37 023	46 298	25,1
Reino Unido	87 945	90 610	3,0
Suíça	72 907	99 147	36,0
Outros Países	174 619	210 025	20,3

Resultados - Hotelaria e Alojamento local	2022	2023	Tvh (%)
Dormidas (N.º)	3 173 933	3 649 799	15,0
Santa Maria	37 644	45 625	21,2
São Miguel	2 153 701	2 530 877	17,5
Terceira	462 194	481 768	4,2
Graciosa	17 156	19 248	12,2
São Jorge	56 305	66 626	18,3
Pico	177 651	207 131	16,6
Faial	201 932	219 985	8,9
Flores	62 115	73 006	17,5
Corvo	5 235	5 533	5,7

cerca de 1,3 milhões de dormidas, correspondendo a 34,7% do total de dormidas da hotelaria e do alojamento local, e cresceu residualmente em relação ao ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos foram de 2,4 milhões (65,3% do total de dormidas da hotelaria e do alojamento local) e aumentaram 24,9% face a 2022.

O registo de hóspedes atingiu cerca de 1,1 milhões, apresentando uma taxa de variação anual positiva de 14,7%.

A estada média para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico foi de 3,18 noites (+0,2% que em 2022).

Analisando os principais mercados externos para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria e alojamento local), em 2023, os Estados Unidos da América destacou-se como principal mercado emissor com 396,4 mil dormidas (16,6% do subtotal ii) e uma variação homóloga positiva de 16,0% e a Espanha com 305,8 mil dormidas (12,8% do subtotal ii) e um acréscimo homólogo de 60,5%. Os três principais mercados, no seu conjunto, deram origem a 46,1% das dormidas dos residentes no estrangeiro no conjunto da hotelaria e alojamento local.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Espanha (60,5%), Canadá (50,2%) e Estados Unidos da América (38,6%). Por outro lado, os maiores decréscimos homólogos verificaram-se nos mercados da Dinamarca (-19,7%), Hungria (-3,7%) e Israel (-2,5%).

Para os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico, verificou-se que, em 2023, as dormidas apresentaram variações homólogas positivas em todas as ilhas: Santa Maria (21,2%), São Jorge (18,3%), Flores (17,5%), São Miguel (17,5%), Pico (16,6%), Graciosa (12,2%), Faial (8,9%), Corvo (5,7%) e Terceira (4,2%).

A ilha de São Miguel, com 2,5 milhões de dormidas, concentrou 69,3% do total das dormidas no conjunto da hotelaria e alojamento local, seguindo-se a Terceira com 481,8 mil dormidas (13,2%), o Faial com 220,0 mil dormidas (6,0%) e o Pico com 207,1 mil dormidas (5,7%). Considerando individualmente os dois principais estabelecimentos de alojamento turístico no seu conjunto (hotelaria e alojamento local), verificou-se, em 2023, que a hotelaria concentrou a maior percentagem de dormidas em Santa Maria (85,8%), Corvo (77,5%), Graciosa (74,5%), Terceira (67,3%), São Miguel (58,3%) e Faial (56,0%). Por outro lado, o alojamento local concentrou o maior número de dormidas nas Flores (67,9%), Pico (62,5%) e São Jorge (57,8%).

Resultados globais	2022	2023	Tvh (%)
Hóspedes (N.º)	1 063 817	1 220 234	14,7
Dormidas (N.º)	3 345 570	3 876 246	15,9
Estada média (N.º noites)	3,14	3,18	1,0

Figura 1 - Dormidas na generalidade dos meios de alojamento, Açores (2022-2023).

